**85,17% das crianças precisam de algum tipo de tratamento ortodôntico**

*Especialista explica que a falta de espaço nas arcadas dentárias e respiração bucal são causas importantes, mas maus hábitos também contribuem*

**São Paulo, junho de 2024 –** Um artigo publicado na [***Dental Press Journal Orthodontics***](http://www.dentalpresspub.com/br/dpjo/v15n6/113)mostra que 85,17% das crianças entre 6 e 10 anos precisam de algum tipo de tratamento ortodôntico. Muito mais do que ter um sorriso bonito, a posição correta dos dentes é fundamental para evitar diversos problemas, como cáries, inflamações nas gengivas e nos dentes, dificuldade para mastigação e até distúrbios respiratórios.

“Quando o assunto é problema ortodôntico, os mais comuns são as mordidas cruzada, aberta e profunda, diastemas (espaço extra entre os dentes) e apinhamento dentário”, explica a Dra. Fernanda De Freitas Madruga, especialista em ortodontia da Clínica Omint Odonto e Estética.

Isso tudo pode ser causado por diversos fatores, incluindo a falta de espaço na arcada dentária, traumas, respiração bucal, interferência da língua, uso prolongado de bicos artificiais e até maus hábitos, como morder objetos como lápis e canetas e roer unhas.

“É importante que as consultas com odontopediatra sejam realizadas com frequência, desde os primeiros anos de vida, para que seja possível avaliar a necessidade de intervenções, visando a prevenção do apinhamento dentário”, destaca Fernanda.

De acordo com a [Associação Americana de Ortodontia (AAO)](https://aaoinfo.org/child-orthodontics/), a recomendação para a primeira avaliação ortodôntica é a partir dos sete anos de idade ou assim que um problema for diagnosticado por um profissional. “A razão da idade está associada ao período de formação dos ossos da face, quando se consegue resultados mais satisfatórios em muitas intervenções. Contudo, todos podem desfrutar dos benefícios que o tratamento ortodôntico é capaz de proporcionar”, esclarece.

**Nem todo sorriso precisa ser metálico**

Atualmente, o mercado da odontologia dispõe de diversos tipos de aparelhos que cumprem funções diferentes, de acordo com a necessidade do paciente. E a boa notícia é que existe uma opção mais discreta, pois nem todo sorriso precisa ser metálico.

* **Alinhadores** são aparelhos mais modernos e representam um avanço na ortodontia digital. Eles alinham os dentes sem a necessidade de utilização de braquetes ou fios metálicos, como nos aparelhos ortodônticos. Os alinhadores consistem em um conjunto de placas transparentes que cobrem os dentes, são trocados regularmente e praticamente imperceptíveis
* **Fixos metálicos** possuem estrutura metálica fixada nos dentes e podem ser compostos por braquetes, fios ortodônticos, ganhos e módulos elásticos. São os mais convencionais. Nessa categoria, ainda existe os fixos estéticos que possuem as mesmas características, mas com um visual mais discreto.
* **Autoligado** tem um sistema bem parecido com o fixo, porém conta com uma versão inovadora para prender o fio ortodôntico, sem a utilização das borrachas do convencional.
* **Miofuncionais** atuam na reeducação da musculatura facial e mastigatória, corrigindo maus hábitos, como respiração bucal, deglutição atípica e posicionamento incorreto da língua.
* **Ortopédicos** são indicados para corrigir problemas ósseos, como disfunção no maxilar ou na mandíbula. Esse tipo de aparelho pode ser fixo ou removível, intra ou extrabucal.

A Dra. Fernanda Madruga ainda ressalta que independentemente da técnica escolhida, é imprescindível a utilização de uma contenção dentária, além de consultas periódicas para controle do tratamento.